

A pandemia ainda não acabou

*“Não basta apenas estudar os ensinamentos e meditar neles;
Devemos aplicá-los nas nossas vidas e tornarmo-nos luzes
irradiantes no nosso meio ambiente.”*

Max Heindel – Cartas aos estudantes.

Continuamos a viver tempos muito difíceis, em termos materiais, e não sabemos durante quanto tempo mais é que esta situação se irá manter; quando eventualmente vai melhorar ou até se ainda vai piorar até que se verifique uma inversão da situação.

Temos, obviamente, que ser optimistas. Eu diria até que devemos ser duplamente optimistas; por um lado crer que efectivamente a situação vai melhorar, com maior ou menor brevidade; mas também ter consciência que esta continua a ser uma oportunidade única para a nossa evolução espiritual, tanto individual como colectivamente.

Normalmente, é nos momentos mais difíceis que muitas pessoas se conseguem desapegar dos problemas materiais e se questionam sobre questões mais elevadas como o sentido da vida, os ‘porquês’ da existência, se haverá mais qualquer coisa para além do material e dos interesses pessoais.

Aos poucos todos vamos tendo conhecimento de acções de solidariedade e entre-ajuda que embora não sejam manchetes nas notícias, vão sendo divulgadas e provocam uma sensação de paz e conforto. Sim, a solidariedade dá felicidade, não só aos envolvidos, mas também para quem está de fora a observar.

Depois de tantos períodos de isolamento e solidão, mesmo os mais egoístas vão sentindo que precisam dos outros, do convívio, da amizade, da partilha, e que existem situações em que o ‘salve-se quem puder’ não é suficiente pois o mal pode retornar.

Para nós estudantes da Fraternidade Rosacruz a responsabilidade é muito maior. É preciso interiorizar as palavras de Max Heindel no início deste artigo. Aproveitar esta oportunidade única de aplicar os ensinamentos, servir e ajudar os outros da melhor forma que conseguirmos com o duplo objectivo de contribuir para a nossa evolução espiritual, mas também como exemplo e incentivo para todos os que de fora nos observam.

E mesmo quando nos deparamos com aqueles que já fazem planos para regressar ao modelo de vida que tinham anteriormente, porque acham que as vacinas vão resolver todos os problemas, acreditemos que alguma coisa de positivo lá deverá ter ficado, por muito ténue que seja.

António Neves
2021-02-08